



SAMBAZON: UMA PRODUÇÃO DE AÇAÍ SUSTENTÁVEL NA AMAZÔNIA EM BENEFÍCIO DAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS

A Comunicação de Progresso da **Empresa Açaí do Amapá Agroindustrial Ltda. – SAMBAZON** está contida neste documento e complementada pelo Plano Trienal de Execução do Fundo Fair Trade SAMBAZON (2014 – 2016) – PTERFTS, elaborado pela equipe de Serviço de Certificação Interna – SCI da Empresa e irá como anexo a este.

Qual é o período de tempo abrangido pelo seu COP?

Este relatório descreverá as ações desenvolvidas pela SAMBAZON nas comunidades ribeirinhas da Amazônia nos anos 2012, 2013 e 2014.

Será que o seu COP contém uma declaração do CEO (ou equivalente) expressando apoio contínuo ao Pacto Global e renovar o compromisso contínuo da sua empresa para a iniciativa e os seus princípios?

Sim. Considerar o Ofício/Carta 0002, Santana, 15 de Dezembro de 2012, direcionado Ao Sr. Ban ki-moon, Secretário Geral Nações Unidas, New York, NY 10017 – USA, do Diretor de Operações da SAMB, Sr. Miguel Jorge Hauat Elias, como uma Declaração Contínua de Compromisso da Empresa com o Pacto Global, as iniciativas de ação sociais com as comunidades, a sociedades e os colaboradores da Empresa.

Será que o seu COP contém uma descrição das ações e políticas relacionadas com as seguintes áreas temáticas?

Direitos Humanos	Trabalho	Meio Ambiente	Anti-Corrupção
Sim	Sim	Sim	Sim

Será que o seu COP contem, se necessário, uma descrição das políticas e práticas relacionadas com a sua empresa de operações de alto risco e / ou áreas de conflito?

Não.

A sua COP inclui avaliações qualitativa e / ou quantitativa dos resultados que ilustram o grau de metas / indicadores de desempenho foram cumpridos?

Sim.

Como a sua organização compartilhar sua COP com as partes interessadas?

- Através do site do Pacto Global da ONU só
- COP é facilmente acessível a todas as partes interessadas (por exemplo, através do seu site)
- COP é distribuído ativamente todas as partes interessadas (por exemplo, investidores, funcionários, consumidores, comunidade local)
- Ambos: b) e c)

Como é a exatidão e integridade das informações em seu COP avaliada por um terceiro credível?

Esse é o segundo COP da SAMBAZON, o primeiro não passou por nenhuma avaliação de terceiros. Obedecendo às regras atuais, esse relatório deverá ser enviado aos diretores da Empresa para avaliação.

Por favor, use a caixa de texto abaixo para compartilhar publicamente quaisquer outras melhores práticas. 255 caracteres ou menos, incluindo espaços.

Consideramos que a construção das Escolas Laura Marques no Município de Breves-PA, Isidora da Silva, no Município de Mazagão-AP e Claudete Mota Reis, no Município de Macapá-AP são as principais e melhores práticas sociais corporativa da Empresa.

- A COP descreve qualquer ação (s) que a empresa pretende realizar até à sua próxima COP a ter a credibilidade da informação na sua COP avaliados externamente, incluindo metas, cronogramas, métricas e pessoal responsável

*Nesse relatório da COP vamos inserir todos os dados necessários para que todas as informações solicitadas pelo Pacto Global sejam inseridos para que no próximo relatório essas informações já sejam avaliadas integralmente.

A COP incorpora as seguintes elevados padrões de transparência e divulgação:

- Aplica-se o Global Reporting Initiative (GRI) Diretrizes para Relatórios de Sustentabilidade;
- Qualifica para o Nível B ou superior dos níveis de aplicação GRI G3 ou G3.1;
- É 'de acordo - core' com GRI G4;
- É 'de acordo - abrangente' com GRI G4
- Fornece informações sobre o perfil da empresa e do contexto da operação.

Para essa questão, considerar a resposta acima (*).

Critérios, Melhores Práticas e Explicação

A implementação dos Dez Princípios em Estratégias e Operações

Critério 1: A COP descreve integração em funções corporativas e unidades de negócio.

Indique qual das seguintes melhores práticas são descritas em seu COP:

- **Coloque a responsabilidade pela execução da estratégia de sustentabilidade em funções corporativas relevantes (aquisição, assuntos governamentais, recursos humanos, jurídico, etc.) garantindo não haver conflitos de função com compromissos e objetivos de sustentabilidade da empresa;**

A SAMBAZON foi criada em 2001 por um grupo de jovens empreendedores da Califórnia, Estados Unidos, que em visita ao Brasil e que se entusiasmaram com as propriedades e com o potencial do açaí, fruto nativo da região amazônica. O produto tornou-se tão popular no mercado americano, após demonstração do açaí como um produto totalmente novo e com benefícios para a saúde. Com o crescimento das vendas, a SAMBAZON decidiu implantar uma indústria (SAMBAZON Amapá) no município de Santana, Estado do Amapá. Nos últimos oito anos a empresa investiu na expansão de sua capacidade produtiva, na adoção de melhores práticas de manejo do açaizal por seus fornecedores de fruta, treinamento e capacitação de pessoal, melhoria dos processos industriais, aumento de produtividade e rendimento industrial, crescimento de sua linha de produtos e entrada em novos mercados como Ásia, Europa, Oceania e Brasil.

A missão da SAMBAZON é mudar o mundo positivamente a partir de um extrativismo sustentável, conservando e respeitando o meio-ambiente e praticando a justiça social. A filosofia alinhada aos princípios de negócio sustentável e da responsabilidade social corporativa, garante que o lucro gerado seja uma experiência positiva para tudo e todos os envolvidos. Dentre os valores gerados destacam-se:

- A SAMBAZON foi pioneira na produção de açaí orgânico e com certificado de comércio justo;
- Já certificou e ajudou a preservar mais de dois milhões de acres de floresta amazônica;
- Doa caroços de açaí para serem usados como fonte de energia, garantindo a preservação ambiental à medida que dá a destinação correta e também porque evita o consumo de lenha que consumiria aproximadamente 200.000 m³ de madeira por ano;
- Atua diretamente em benefício das comunidades com a construção de creches, escolas e centros médicos.

- Dentre os variados negócios inclusivos desenvolvidos pela empresa, destacam-se os projetos de Fair Trade que já beneficiaram mais de 350 alunos de escolas municipais, 100 alunos de escola estadual, 92 pessoas acolhidas em casas de hospitalidades e 354 crianças de creches. Além desses projetos executados nas cidades de Santana-AP, a SAMBAZON construiu 3 escolas para atender mais de 150 crianças por escola nos municípios de Mazagão e Macapá – AP e Breves – PA. Também reformou 1 Posto de Saúde e 3 outras escolas nos municípios de Afuá – PA e Mazagão – AP, respectivamente.
- **Quaisquer políticas, procedimentos e atividades relevantes que a empresa pretende realizar até à sua próxima COP para cumprir este critério, incluindo metas, prazos, métricas e funcionários responsáveis**

A SAMBAZON elaborou o **Plano Trienal de Execução do Fundo Fair Trade SAMBAZON (2014 – 2016) – PTERFTS** que define todas as ações de responsabilidade social da Empresa, com cronograma, responsáveis e recursos definidos. Esse Plano estará inserido nos anexos desse COP.

Critério 2: A COP descreve a implementação da cadeia de valor.

Indique qual das seguintes melhores práticas são descritas em seu COP:

- **Realizar ações de sensibilização, formação e outros tipos de reforço das capacidades com fornecedores e outros parceiros de negócios;**
- **Outras estabelecidas ou emergentes melhores práticas**

O modelo inclusivo de negócio da SAMBAZON abrange os funcionários da fábrica em Santana, que são todos nativos da região e em grande maioria estão tendo sua primeira oportunidade de emprego com carteira assinada, além dos benefícios como alimentação no trabalho, transporte para o trabalho e cursos preparatórios e de melhoria contínua.

A cadeia de suprimentos desenvolvida pela SAMBAZON ao longo dos últimos nove anos beneficia atualmente cerca de 10.000 produtores distribuídos em 2.000 pontos produtivos. Cada produtor beneficiado significa mais uma família inserida em um negócio inclusivo, portanto, mais do que a geração direta de empregos na fábrica, nas áreas de várzea alagada do estuário, onde se produz, colhe e se vende o açaí, pode-se perceber o impacto e o efeito multiplicador das ações.

O modelo de negócio ainda inclui parceiras que geram benefícios sociais, ambientais e econômicas, como é o caso da Empresa Amapá Telhas que recebe os caroços de açaí em doação e utiliza-os como fonte de energia. Esta parceria evita que os caroços se transformem em uma ameaça ambiental e também evita os custos que seriam necessários para o descarte adequado. A empresa parceira evita o uso de materiais combustíveis poluentes e o consumo de lenha como fonte de energia.

➤ Resultados sociais:

- Orientação necessária para inserção social de pessoas sem registro civil a fim de garantir-lhes condições de participar da vida em sociedade, trabalhar e estudar;
- Treinamento capaz de aprimorar as técnicas de manejo para elevar a produtividade e a renda.

➤ Resultados para o meio ambiente:

- Manejo adequado de resíduos e efluentes;
- Manejo adequado do açaizal evitando a degradação ambiental e o desmatamento.

➤ Resultados para o mercado interno e externo:

- Geração de trabalho e renda ao longo da cadeia produtiva envolvida na exportação do produto final;
- Melhoria na imagem do Brasil como produtor e exportador de produtos naturais de qualidade;
- Melhoria na saúde e bem-estar dos consumidores a partir do acesso a produtos naturais produzidos e processados com rigoroso controle de qualidade.

➤ Resultados para a empresa:

- Garantia de mão-de-obra qualificada;
- Garantia de fornecimento de matéria-prima de qualidade;
- Garantia do correto manejo dos açaizais da região;
- Melhoria na satisfação das comunidades a partir dos benefícios econômicos e sociais;
- Melhoria nas projeções para o futuro do negócio;
- Melhoria do comportamento dos trabalhadores relacionados à preservação do meio ambiente, saúde e segurança no trabalho.

Os desafios estão associados aos entraves logísticos que necessitam de investimentos públicos e privados para serem superados, a fim de garantir maior agilidade e frequência nas operações.

Igualmente importante é o desafio de garantir o fornecimento de matéria-prima condizente com a capacidade produtiva instalada da nova fábrica e o apetite dos mercados ávidos por produtos naturais de qualidade.

No âmbito social espera-se que o modelo de negócio adotado continue contribuindo para a conscientização e favoreça a criação de outros negócios

inclusivos, capazes de preservar a cultura local e a floresta em pé, reduzindo o desmatamento e a degradação ambiental.

Contudo, a estratégia de ampliação do negócio a partir da construção de uma nova fábrica, criará oportunidades de geração de emprego e renda para um número maior de pessoas, contribuindo para o empoderamento das comunidades, a elevação do nível do IDH-M e o desenvolvimento sustentável.

Quaisquer políticas, procedimentos e atividades relevantes que a empresa pretende realizar até à sua próxima COP para cumprir este critério, incluindo metas, prazos, métricas e funcionários responsáveis.

Consultar **Plano Triannual de Execução do Fundo Fair Trade SAMBAZON (2014 – 2016) – PTERFTS.**

Robusta de Gerenciamento de Políticas e Procedimentos de Direitos Humanos

Critério 3: A COP descreve compromissos robustos, estratégias ou políticas na área dos direitos humanos.

Indique qual das seguintes melhores práticas são descritas em seu COP:

- **Compromisso de cumprir todas as leis aplicáveis e respeitar os direitos humanos internacionalmente reconhecidos, onde a empresa opera (por exemplo, a Declaração Universal dos Direitos Humanos, Princípios Orientadores sobre Direitos Humanos).**

"Promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação." (Art. 3º, IV CF).

Baseado neste princípio da Constituição Federal, a SAMBAZON mantém grupos de discussões sobre Direitos Humanos entre seus colaboradores, tendo como coordenadores do grupo, pessoas que tenham sensibilidade para a problemática social ou que estejam inseridas em atividades ligadas a questões de interesses coletivos ou individuais: sindical, política, criança e adolescente, educacional, mulher, negros, moradia, entre outros. Como por exemplo, o Técnico de Segurança do Trabalho. O grupo é heterogêneo: composto por colaboradores da Empresa de diferentes setores e níveis sócios econômico – culturais, credos religiosos e posições político – partidário. As discussões levam sempre em conta as realidades locais, especialmente, moradia, trabalho, educação, saúde (deficiência no atendimento público etc.), transporte, lazer e meio ambiente. São feitas análises dos problemas levantados, procurando

compreendê-los dentro do contexto regional e nacional. As discussões do grupo levaram a Empresa a estabelecer prioridades de ação para os colaboradores. Como por exemplo, a construção de uma área de descanso e lazer coletivo. O grupo de direitos humanos da SAMBAZON é solicitado individual ou coletivamente sempre que necessário.

- **Quaisquer políticas, procedimentos e atividades relevantes que a empresa pretende realizar até à sua próxima COP para cumprir este critério, incluindo metas, prazos, métricas e funcionários responsáveis.**

Consultar **Plano Triannual de Execução do Fundo Fair Trade SAMBAZON (2014 – 2016) – PTERFTS.**

Critério 4: A COP descreve sistemas de gestão eficazes para integrar os princípios de direitos humanos

Indique qual das seguintes melhores práticas são descritas em seu COP:

- **Em curso processo de due diligence, que inclui uma avaliação dos impactos reais e potenciais de direitos humanos.**

Apesar de já ter criado o Grupo de Discussão de Direitos Humanos, que está diretamente ligado à Segurança do Trabalhador, ele ainda está em fase inicial e está sendo aprimorado. Todas essas diretrizes do Pacto Global serão incorporados à Política de Direitos Humanos e Segurança do Trabalhador da SAMBAZON e no próximo COP já será descrito detalhadamente.

- **Quaisquer políticas, procedimentos e atividades relevantes que a empresa pretende realizar até à sua próxima COP para cumprir este critério, incluindo metas, prazos, métricas e funcionários responsáveis.**

Consultar **Plano Triannual de Execução do Fundo Fair Trade SAMBAZON (2014 – 2016) – PTERFTS.**

Critério 5: A COP descreve os mecanismos de acompanhamento e avaliação eficaz de integração dos direitos humanos.

Indique qual das seguintes melhores práticas são descritas em seu COP:

A SAMBAZON ainda não possui um mecanismo sistematizado para monitorar e avaliar as políticas de direitos humanos dentro da Empresa, especialmente na cadeia de abastecimento, mas compromete-se a apresentar esses resultados no próximo COP. Mas garante que a Empresa possui baixo índices de acidentes de trabalhos e garante total assistência de saúde aos seus colaboradores.

Especifique em menos de 255 caracteres, incluindo espaços. Alternativamente, indicar se o COP não aborda este critério, mas explica o motivo de omissão (por exemplo, o critério considerado imateriais, proibições legais, privacidade, vantagem competitiva).

A SAMBAZON ainda não implantou o Sistema de Monitoramento de Direitos Humanos até o momento devido ter dado prioridades primeiramente ao Programa de Segurança do Trabalhador, mas compromete-se a iniciar esse monitoramento nesse ano de 2015.

Quaisquer políticas, procedimentos e atividades relevantes que a empresa pretende realizar até à sua próxima COP para cumprir este critério, incluindo metas, prazos, métricas e funcionários responsáveis.

Consultar **Plano Triannual de Execução do Fundo Fair Trade SAMBAZON (2014 – 2016) – PTERFTS.**

Robustos Políticas e Procedimentos de Gestão do Trabalho

Critério 6: A COP descreve compromissos robustos, estratégias ou políticas na área de trabalho.

Indique qual das seguintes melhores práticas são descritas em seu COP:

- **Inclusão de referência aos princípios contidos nas normas internacionais do trabalho relevantes nos contratos com fornecedores e outros parceiros de negócios relevantes.**

➤ **Compromissos específicos e políticas de Recursos Humanos, em consonância com as prioridades de desenvolvimento nacional ou prioridades de trabalho decente no país de operação.**

Os direitos trabalhistas é uma ação prioritária dentro da SAMBAZON, a Empresa possui todas as certificações que lhe garantem o cumprimento das Normas Regulamentadoras do setor, mantendo, inclusive um técnico responsável pela segurança do trabalho.

Ainda respeitando o compromisso com os Direitos Trabalhistas, apesar de não ser diretamente responsável pelas atividades laborais dos produtores de açaí, a SAMBAZON promove ações sobre os direitos trabalhistas junto aos produtores e coletadores de açaí nas regiões ribeirinhas.

O açaizeiro (*Euterpe oleraceae* Mat.) é uma palmeira nativa da Amazônia que se destaca entre os diversos recursos vegetais pela abundância e por produzir, importante alimento para as populações locais, é encontrada em maior concentração no estuário amazônico.

Para se obter um bom rendimento na produção de frutos é necessário que os produtores façam o manejo de seus açaizais, que consiste na eliminação dos estipes de açaizeiros improdutivos para os frutos, mas que quando eliminados são aproveitado o palmito para venda ou consumo e também, alguns indivíduos de outras espécies existentes na área, com o objetivo de reduzir a grande concorrência entre elas.

O manejo, assim como a coleta dos frutos, são atividades consideradas de alto risco, pois requerem do trabalhador, entre outras atividades, um esforço muscular alto e muita exposição ao sol. Soma-se a esses fatores, a utilização de instrumentos cortantes que expõem ainda mais os trabalhadores a altos riscos de acidentes de trabalho.

A partir desta constatação, a SAMBAZON, montou estratégias de ação para reduzir tais riscos. Uma dessas estratégias foi a opção da Empresa participar do Projeto Açaí do Amapá, coordenado pelo SEBRAE desenvolvido em parceria com instituições governamentais como o IEPA (Instituto de pesquisa Científica e Tecnológica do Amapá), a EMBRAPA, Banco do Brasil, SETEC (Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia) e IEF (Instituto Estadual de Floresta), o projeto tem como objetivo promove oficinas e palestras para levar informações referente a Manejo de Açaizais Nativos, Comercio Justo, Boas Praticas de Colheita e sobre a importância da utilização EPIs (Equipamentos de Proteção Individuais) pelos coletores de açaí.

Além dessa estratégia, a SAMBAZON promoveu ações para mitigar as altas taxas de acidentes de trabalhos ocorridos pelo uso inadequado e incorreto do principal instrumento de trabalho dos coletadores (peconheiro) de açaí, que são os facões, doando a eles, novos facões equipados com bainhas para prevenir cortes durante a descida dos açaizeiros.

Os resultados dessas ações já são contabilizadas atualmente com a redução de acidentes de trabalho com facões, especialmente nas comunidades que foram contempladas com as doações dos EPIs.

Ainda como uma ação de direito trabalhista, a Sambazon doou para alguns produtores utensílios, como lonas, luvas e caixote de plásticos, que favorecem a melhoria da qualidade dos frutos após a coleta, evitando, principalmente que os mesmos depositassem os frutos diretamente na terra logo após a descida da palmeira.

Importante ressaltar que essas atividades não tornam os produtores fidelizados à Empresa **Açaí do Amapá Agro-Industrial Ltda – Sambazon**, ou seja, isso não torna-os produtores exclusivo da mesma, eles são treinados e recebem as doações da SAMBAZON, mas são livres para vender o açaí a quem eles quiserem.

Com relação aos colaboradores/trabalhadores da Fábrica, a SAMBAZON possui uma política própria de absorção desses, priorizando pessoas que residem nos bairros próximos à mesma. Algumas vezes, trabalhadores procuram por empregos sem possuir nenhum documento oficial de identificação. Neste sentido, a SAMBAZON dá toda a orientação necessária para inserção social desses trabalhadores a fim de garantir-lhes condições de participar da vida em sociedade, trabalhar e estudar.

A Empresa fornece, também, treinamentos para que esses trabalhadores sejam capazes de atuar na linha de produção. Desta forma a Empresa garante mão-de-obra qualificada e fornecimento de produtos acabados de qualidade aos clientes e assim, a melhoria nas projeções para o futuro do negócio e favorece a melhoria do comportamento dos trabalhadores com relação à preservação do meio ambiente, saúde e segurança no trabalho.

Quaisquer políticas, procedimentos e atividades relevantes que a empresa pretende realizar até à sua próxima COP para cumprir este critério, incluindo metas, prazos, métricas e funcionários responsáveis.

Consultar Plano Trienal de Execução do Fundo Fair Trade SAMBAZON (2014 – 2016) – PTERFTS.

Critério 7: A COP descreve sistemas de gestão eficazes para integrar os princípios trabalhistas.

Indique qual das seguintes melhores práticas são descritas em seu COP:

➤ **Sensibilização interna e formação sobre os princípios de trabalho para a gestão e funcionários.**

A SAMBAZON montou um sistema de Gestão de Recursos Humanos para garantir que os direitos trabalhistas dos seus colaboradores sejam cumpridos integralmente e com uma assistência à Saúde do Trabalhador, também integral. Todos os trabalhadores da Empresa recebem, pelo menos 3 refeições diárias. A Empresa montou uma área de integração dos colaboradores, que também serve como área de descanso e lazer.

A Empresa já possui uma CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidente) que vem anualmente promovendo a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho – SIPAT.

A **SIPAT** é o evento mais importante da empresa, porque envolve todos funcionários e a direção da Empresa. É o momento de agregação de todo corpo técnico e a direção da empresa com a oportunidade de todos receberem treinamentos, palestras, oficinas com temas voltados para a segurança do trabalho, bem estar, saúde, direitos humanos e meio ambiente, todos preconizados no PTERFTS.

Outro importante treinamento técnico oferecido anualmente aos técnicos da Fábrica é o que trata das Análises de Perigos e Pontos Críticos de Controle – APPCC.

A **APPCC** é um treinamento sobre sistema de qualidade, que garante a segurança e a pureza dos produtos vendidos pela SAMBAZON.

Quaisquer políticas, procedimentos e atividades relevantes que a empresa pretende realizar até à sua próxima COP para cumprir este critério, incluindo metas, prazos, métricas e funcionários responsáveis.

Consultar **Plano Triannual de Execução do Fundo Fair Trade SAMBAZON (2014 – 2016) – PTERFTS.**

Critério 8: A COP descreve os mecanismos de acompanhamento e avaliação efetiva dos princípios de integração trabalhistas.

Indique qual das seguintes melhores práticas são descritas em seu COP:

- **Processo de envolver-se positivamente com os fornecedores para enfrentar os desafios (isto é, abordagem de parceria em vez de abordagem corretiva) através de esquemas para melhorar as práticas no local de trabalho.**

Nos últimos oito anos a empresa investiu na expansão de sua capacidade produtiva, na adoção de melhores práticas de manejo do açaizal por seus fornecedores de fruta, treinamento e capacitação de pessoal, melhoria dos processos industriais, aumento de produtividade e rendimento industrial, crescimento de sua linha de produtos e entrada em novos mercados como Ásia, Europa, Oceania e Brasil.

Fortalecimento do potencial das pessoas, incorporando-as na cadeia de valor, incentivando as suas participações como parceiras e o surgimento de novos mercados.

As ações desenvolvidas para a certificação de novas áreas produtivas também destacam-se como ações de inclusão social a medida que oferecem auxílio para o devido registro de cidadãos que não possuem o Cadastro de Pessoas Físicas – CPF. Ao garantir o direito à cidadania, lhes assegura condições de trabalho digno e renda para que possam sair da condição de vulnerabilidade social.

O modelo inclusivo de negócio da SAMBAZON abrange os funcionários da fábrica em Santana, que são todos nativos da região e em grande maioria estão tendo sua primeira oportunidade de emprego com carteira assinada, além dos benefícios como alimentação no trabalho, transporte para o trabalho e cursos preparatórios e de melhoria contínua.

A cadeia de suprimentos desenvolvida pela SAMBAZON ao longo dos últimos nove anos beneficia atualmente cerca de 10.000 produtores distribuídos em 2.000 pontos produtivos. Cada produtor beneficiado significa mais uma família inserida em um negócio inclusivo, portanto, mais do que a geração direta de empregos na fábrica, nas áreas de várzea alagada do estuário, onde se produz, colhe e se vende o açaí, pode-se perceber o impacto e o efeito multiplicador das ações.

Quaisquer políticas, procedimentos e atividades relevantes que a empresa pretende realizar até à sua próxima COP para cumprir este critério, incluindo metas, prazos, métricas e funcionários responsáveis.

Consultar **Plano Trienal de Execução do Fundo Fair Trade SAMBAZON (2014 – 2016) – PTERFTS.**

Robustos Políticas e Procedimentos de Gestão Ambiental

Critério 9: A COP descreve compromissos robustos, estratégias ou políticas na área de gestão ambiental.

Indique qual das seguintes melhores práticas são descritas em seu COP:

- **Referência às convenções internacionais pertinentes e de outros instrumentos internacionais (exemplo Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento).**

Desde que resolveu assinar o Pacto Global, compromisso assumido pela Direção da Empresa, a SAMABAZON assumiu o compromissos de obedecer a Convenção da Rio 92 sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento e vem atuando de forma concreta para melhorar a qualidade de vida das pessoas no nosso planeta e para dar passos largos na busca da economia verde e inclusiva.

Desta forma, desde a sua fundação a SAMBAZON definiu que todas as suas atividades deveriam garantir que o meio ambiente mantivesse o máximo de suas características original, para isso instalou um moderno sistema de tratamento de efluentes de resíduos para que o Rio Amazonas, que está anexo à Fábrica, não receba qualquer tipo de dejetos que não seja água limpa. Essa operação, que é uma regra para o processamento de produtos, é para nós um exemplo dos resultados alcançados dentro principais das ações da Empresa para a preservação do meio ambiente, porque não há muitos exemplos iguais a esse aqui no Estado do Amapá sendo seguido.

Outro resultado importante da Empresa, na preservação do meio ambiente, é o destino dados aos caroços do açaí depois de processado. Mesmo sendo um resíduo orgânico, o volume diário produzido necessita de um programa específico para os mesmos, que a Empresa solucionou fazendo uma parceria com uma outra indústria local que utiliza esses caroços como fonte de energia para a mesma.

Mas a empresa, também, já alcançou importantes resultados além dos seus muros. Podemos citar entre eles as atividades de palestras e oficinas sobre os destinos dos resíduos sólidos nas comunidades ribeirinhas, que atualmente constitui um grave problema ambiental, especialmente porque não há políticas públicas destinada a esse fim. Além das palestras e oficinas, faz parte da ação, a doação de tambores identificados para a coleta seletiva de resíduos nas comunidades atendidas e placas educativas e informativas sobre os mesmos.

Essa é uma ação que é desenvolvida especialmente nas comunidades onde vivem os produtores de açaí e que fornecem os frutos para a Empresa. Já foram contempladas com essa ação sete comunidades ribeirinhas, que já

constituem uma vitória diante dos desafios da que há em preservar o meio ambiente íntegro.

Quaisquer políticas, procedimentos e atividades relevantes que a empresa pretende realizar até à sua próxima COP para cumprir este critério, incluindo metas, prazos, métricas e funcionários responsáveis.

Consultar **Plano Triannual de Execução do Fundo Fair Trade SAMBAZON (2014 – 2016) – PTERFTS.**

Critério 10: A COP descreve sistemas de gestão eficazes para integrar princípios do meio ambiente.

Indique qual das seguintes melhores práticas são descritas em seu COP:

➤ **Ações internas de sensibilização e formação sobre gestão ambiental para a gestão e funcionários.**

Dentro dos processos de capacitação oferecidos pela Empresas aos seus colaboradores e produtores / fornecedores são priorizados os seguintes temas:

- Manejo adequado de resíduos e efluentes;
- Manejo adequado do açaizal evitando a degradação ambiental e o desmatamento;
- Geração de trabalho e renda ao longo da cadeia produtiva envolvida na exportação do produto final;
- Melhoria na imagem do Brasil como produtor e exportador de produtos naturais de qualidade;
- Melhoria na saúde e bem-estar dos consumidores a partir do acesso a produtos naturais produzidos e processados com rigoroso controle de qualidade.
- Reciclagem técnica para garantia de mão-de-obra qualificada;
- Capacitação para garantia de fornecimento de matéria-prima de qualidade;
- Capacitação sobre o correto manejo dos açaiçais da região;
- Consultas públicas sobre a satisfação das comunidades a partir dos benefícios econômicos e sociais;
- Capacitação sobre projeções para o futuro do negócio;
- Capacitação para melhoria do comportamento dos trabalhadores relacionados à preservação do meio ambiente, saúde e segurança no trabalho.

Quaisquer políticas, procedimentos e atividades relevantes que a empresa pretende realizar até à sua próxima COP para cumprir este critério, incluindo metas, prazos, métricas e funcionários responsáveis.

Consultar **Plano Trianual de Execução do Fundo Fair Trade SAMBAZON (2014 – 2016) – PTERFTS.**

Critério 11: A COP descreve os mecanismos de acompanhamento e avaliação eficazes para mordomia ambiental.

Indique qual das seguintes melhores práticas são descritas em seu COP:

- **Sistema para rastrear e medir o desempenho com base em métricas de desempenho padronizados;**
- **Auditoria ou de outras medidas para controlar e melhorar o desempenho ambiental das empresas na cadeia de mantimentos.**

A SAMBAZON possui um moderno Laboratório de Controle de Qualidade que, além de garantir a qualidade total dos produtos SAMBAZON, também monitora todos os parâmetros ambientais de controle do ar, água e meio ambiente.

Outro mecanismo de avaliação e controle do meio ambiente, são as inspeções para as certificações Orgânica e Fair Trade que a SAMBAZON mantém há mais de 5 anos.

Quaisquer políticas, procedimentos e atividades relevantes que a empresa pretende realizar até à sua próxima COP para cumprir este critério, incluindo metas, prazos, métricas e funcionários responsáveis.

Consultar **Plano Trianual de Execução do Fundo Fair Trade SAMBAZON (2014 – 2016) – PTERFTS.**

Robustos Políticas e Procedimentos de Gestão de Combate à Corrupção

Critério 12: A COP descreve compromissos robustos, estratégias ou políticas na área de combate à corrupção

Indique qual das seguintes melhores práticas são descritas em seu COP:

- **Política formal publicamente declarado de tolerância zero em relação à corrupção.**

Para a SAMBAZON qualquer tipo de corrupção é nociva à sua Missão e Política Social, por isso sempre declara publicamente sua “intolerância zero” à corrupção ou qualquer outro tipo de crime que envolva funcionário e direção da Empresa.

Quaisquer políticas, procedimentos e atividades relevantes que a empresa pretende realizar até à sua próxima COP para cumprir este critério, incluindo metas, prazos, métricas e funcionários responsáveis.

Consultar **Plano Triannual de Execução do Fundo Fair Trade SAMBAZON (2014 – 2016) – PTERFTS.**

Critério 13: A COP descreve sistemas de gestão eficazes para integrar o princípio anti-corrupção.

A corrupção no Brasil é considerada uma das mais felinas de todo o mundo porque, além de manter impunes os corruptores, aumenta a desigualdade social e a pobreza no país. Como tratar desse assunto na Empresa? É uma pergunta que a SAMBAZON não tenta só responder, mas agir de forma ética e o mais transparente possível, perante o poder público, seus funcionários e seus fornecedores de matéria-prima. A SAMBAZON possui um controle rigoroso das compras dos frutos da açaí, prevalecendo o que está determinado na sua certificação de Comércio Justo.

Especifique em menos de 255 caracteres, incluindo espaços. Alternativamente, indicar se o COP não aborda este critério, mas explica o motivo de omissão (por exemplo, o critério considerado imateriais, proibições legais, privacidade, vantagem competitiva).

A SAMBAZON ainda não criou um Sistema de Monitoramento de Anti-Corrupção até o momento e por esse motivo não tem como descrever tal sistema de Gestão, mas compromete-se a criar e iniciar esse monitoramento nesse ano de 2015.
--

Critério 14: A COP descreve os mecanismos de acompanhamento e avaliação eficaz para a integração dos anti-corrupção

Indique qual das seguintes melhores práticas são descritas em seu COP:

A Empresa ainda não possui mecanismo de acompanhamento de avaliação anti-corrupção.

A SAMBAZON ainda não criou um Sistema de Monitoramento de Anti-Corrupção até o momento e por esse motivo não tem como descrever tal sistema de Gestão, mas compromete-se a criar e iniciar esse monitoramento nesse ano de 2015.

Ações de Apoio aos Mais Objetivos e Amplas Metas da ONU

"Objetivos mais amplos e Metas da ONU" refere-se a uma série de questões globais - com base nos mais agudos ou crônicos desafios mundial – incluindo:

Paz e Segurança;
Objetivos de Desenvolvimento do Milênio;
Direitos humanos;
Direitos das Crianças;
Igualdade de Gênero;
Saúde;
Educação;
Assistência Humanitária;
Migração;
Segurança Alimentar;
Ecossistemas Sustentáveis e Biodiversidade;
Mitigação da Mudança Climática e Adaptação;
Segurança de Água e Saneamento;
Emprego e Condições de Trabalho Decente;
Anti-Corrupção;

Para obter uma lista de outros problemas globais que são relevantes para o trabalho da ONU, bem como de negócios, consulte business.un.org.

Critério 15: A COP descreve contribuições core business para questões e objetivos da ONU.

Indique qual das seguintes melhores práticas são descritas em seu COP:

- **Alinhar estratégia central de negócios com uma ou mais metas da ONU / questões mais relevantes.**

Seguir todas as Metas e Objetivos da ONU é um desafio estimulante para as Empresas comprometidas com o Desenvolvimento Sustentável do Planeta, porém se conseguirmos alcançar, pelo menos um dos objetivos e realizarmos ações que favoreçam a sustentabilidade do planeta e os Direitos Humanos já estaremos dando um grande passo.

Dentre os objetivos e metas da ONU destacada pela SAMBAZON como contribuição ao desenvolvimento sustentável e direitos humanos, destacamos a EDUCAÇÃO, onde a Direção da Empresa considera o ponto de partida para o desenvolvimento dos demais objetivos.

Sendo assim, a Empresa buscou a Certificação Fair Trade e através dela já executou vários que beneficiaram 180 alunos de escola municipal, 100 alunos de escola estadual, 92 acolhidos em casa de hospitalidade e 354 crianças de creches. Além desses projetos executados no Município de Santana – AP, a SAMBAZON construiu 3 Escolas de Ensino Fundamental para atender mais de 150 crianças (por escola) nos Municípios de Mazagão e Macapá – AP e Município de Breves – PA. Também foram reformadas 3 outras escolas nos municípios de Afua – PA e Mazagão – AP.

Quaisquer políticas, procedimentos e atividades relevantes que a empresa pretende realizar até à sua próxima COP para cumprir este critério, incluindo metas, prazos, métricas e funcionários responsáveis.

Consultar **Plano Triannual de Execução do Fundo Fair Trade SAMBAZON (2014 – 2016) – PTERFTS.**

Critério 16: A COP descreve investimentos sociais estratégicos e filantropia.

Indique qual das seguintes melhores práticas são descritas em seu COP:

- **Buscar investimentos sociais e contribuições filantrópicas que combinar com as competências essenciais ou contexto da empresa operadora como parte integrante da sua estratégia de sustentabilidade.**

Projetos / Obras desenvolvidos	Ano/período	Número de pessoas atendidas/beneficiárias	Justificativa/resultado
Mel de Abelha Sem Ferrão	2005 a 2006	60 famílias	Projeto da comunidade Quilombola Torão do Matapi – Macapá – AP.
Casa Da Hospitalidade	2005, atual	Media de 200 crianças	Filantropia e Responsabilidade Social Corporativa.
Construção da Escola Claudete Mota – Distrito Bailique, Macapá – AP.	2014	150 Crianças	Fundo de Participação Social da Certificação Comercio Justo.
Construção da Escola Isidora da Silva Reis – Mazagão Velho – Mazagão – AP.	2013	200 Crianças	Fundo de Participação Social da Certificação Comercio Justo.
Construção da Escola Laura Marques – Rio Mariazinho – Breves – PA.	2012	250 Crianças	Fundo de Participação Social da Certificação Comercio Justo.
Creche Igarapé da Fortaleza	2012 ATUAL	150 Crianças	Filantropia e Responsabilidade Social Corporativa.
Creche Lila Miotto	2012 ATUAL	100 Crianças	Filantropia e Responsabilidade Social Corporativa.
Escola Estadual Igarapé da Fortaleza	2007 ATUAL	100 Crianças	Filantropia e Responsabilidade Social Corporativa.
IMENA (Instituto de Mulheres Negras do Amapá) – Construção da Biblioteca Açucena.	2010	350 Mulheres	Filantropia e Responsabilidade Social Corporativa.
CUMAU – Construção do Centro de Informática	2009	250 Jovens	Filantropia e Responsabilidade Social Corporativa.
Igreja dos Capuchinhos – Contribuição na Construção do Centro Medico.	2008	Mais de 500 famílias carentes	Filantropia e Responsabilidade Social Corporativa.
Reforma da Escola do Rio Mutuacá – Mazagão – AP.	2012	100 Crianças	Filantropia e Responsabilidade Social Corporativa.
Reforma do Centro Comunitário e Posto de Saúde do Rio Maniva.	2012	150 Famílias	Filantropia e Responsabilidade Social Corporativa.
Reforma da Escola do Rio Maniva.	2012	200 Crianças	Filantropia e Responsabilidade

			Social Corporativa.
Reforma Parquinho da Escola Maria Angélica	2014	100 Crianças	Filantropia e Responsabilidade Social Corporativa.
Distribuição de Filtros de Tratamento de Água para Produtores de Açaí.	2013 atual	200 famílias	Filantropia e Responsabilidade Social Corporativa.
Pólo de Bio-jóias do Bairro do Bengui – Belém – PA.	2008	30 mulheres chefe de família	Filantropia e Responsabilidade Social Corporativa.
Pólo de Biojóias das Mulheres Artesãs de Cotijuba – PA.	2009	60 mulheres chefe de família	Filantropia e Responsabilidade Social Corporativa.

Critério 17: A COP descreve advocacia e engajamento de políticas públicas.

Indique qual das seguintes melhores práticas são descritas em seu COP:

Considerar a resposta do **Critério 15**, pois a SAMABAZON para construir ou reformar escolas, precisa da autorização dos Governos Estadual e Municipal e, logo em seguida, fecha parceria para que após a execução das obras o poder público assuma sua administração e manutenção das Escolas.

Critério 18: A COP descreve parcerias e ação coletiva

Indique qual das seguintes melhores práticas são descritas em seu COP:

- **Outras estabelecidas ou emergentes melhores práticas.**

Ver tabela do **Critério 16**.

Quaisquer políticas, procedimentos e atividades relevantes que a empresa pretende realizar até à sua próxima COP para cumprir este critério, incluindo metas, prazos, métricas e funcionários responsáveis.

Consultar **Plano Triannual de Execução do Fundo Fair Trade SAMBAZON (2014 – 2016) – PTERFTS**.

Governança de Sustentabilidade Empresarial e Liderança

Critério 19: A COP descreve o compromisso CEO e liderança

Indique qual das seguintes melhores práticas são descritas em seu COP:

Este COP não descreverá o Compromisso e a Liderança do CEO por não ter esquematizado e nem detalhado essa atividade. Assumimos o compromisso de acrescentar essa descrição no decorrer desse ano ou no próximo COP.

Especifique em menos de 255 caracteres, incluindo espaços. Alternativamente, indicar se o COP não aborda este critério, mas explica o motivo de omissão (por exemplo, o critério considerado imateriais, proibições legais, privacidade, vantagem competitiva).

Esse critério deixou de ser abordado nesse COP por não haver sistematização do papel do CEO dentro do monitoramento e ação deste junto ao Pacto Global.

Critério 20: A COP descreve adoção de Conselhos e Supervisão

Indique qual das seguintes melhores práticas são descritas em seu COP:

Como práticas corporativas a SAMBAZON assume todas as melhores práticas descritas abaixo e as descreverá nos próximos COPs:

- **Conselho de Administração (ou equivalente) assume a responsabilidade e supervisão para corporativa de longo prazo estratégia e desempenho de sustentabilidade;**
- **Conselho estabelece, quando permitido, uma comissão ou atribui um membro do conselho indivíduo com responsabilidade para a sustentabilidade corporativa;**
- **Board (ou comissão), quando permitido, aprova relatórios formal sobre sustentabilidade empresarial (Communication on Progress);**
- **Outros estabelecidas ou emergentes melhores práticas.**

Quaisquer políticas, procedimentos e atividades relevantes que a empresa pretende realizar até à sua próxima COP para cumprir este critério, incluindo metas, prazos, métricas e funcionários responsáveis.

Esta ação será definida pelos executivos da Empresa e posteriormente repassados ao COP e ao Pacto Global.

Critério 21: A COP descreve engajamento das partes interessadas.

Indique qual das seguintes melhores práticas são descritas em seu COP:

Considerar a respostas do **Critério 20** e as descrições desse item no próximo COP.

Especifique em menos de 255 caracteres, incluindo espaços. Alternativamente, indicar se o COP não aborda este critério, mas explica o motivo de omissão (por exemplo, o critério considerado imateriais, proibições legais, privacidade, vantagem competitiva).

Não houve sistematização para descrever esse critério e por esse motivo o mesmo só será abordado nos próximos COPs.

Quaisquer políticas, procedimentos e atividades relevantes que a empresa pretende realizar até à sua próxima COP para cumprir este critério, incluindo metas, prazos, métricas e funcionários responsáveis.

Esta ação será definida pelos executivos da Empresa e posteriormente repassados ao COP e ao Pacto Global.